



Câmara Municipal de São Mateus
Estado do Espírito Santo

Ata nº 008/2017 da Sessão Ordinária, realizada aos 15 (quinze) dias do mês de fevereiro de 2017 (dois mil e dezessete), às 18:00 (dezoito) horas. Reuniu-se na Câmara Municipal de São Mateus - Estado do Espírito Santo, na sede da Câmara, sob a Presidência do Vereador Sr Carlos Alberto Gomes Alves, e Secretariado pelo Vereador Sr Ajalírio Caldeira Vargas. O Sr. Vereador Aquiles fez, a pedido do Sr. Presidente, a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Logo após o Sr. Presidente tomou a palavra e disse: "Solicito ao Vereador Aquiles que acompanhe o Padre Jorge, de Feira de Santana, para ocupar o assento destinado aos convidados, o Padre João, de Água Doce do Norte para ocupar o assento destinado aos convidados que se faz presente, Cristian Tatagiba, também de Vila Velha, da Igreja Missionária Guerreiros em Cristo, também para ocupar o assento destinado aos convidados. Eu convido também a irmã Lilian, também de Feira de Santana, para ocupar o assento destinado aos convidados. Na verdade, só para explicar aos Senhores essa é a pauta de sessão ordinária do dia 07 de fevereiro que foi adiada devido à falta de segurança no nosso Município, está sendo realizada hoje." **DO PEQUENO EXPEDIENTE:** A seguir o Sr Presidente fez a abertura da Sessão e após as formalidades regimentais, solicitou ao Sr Secretário que efetuasse a chamada dos Srs. Vereadores, para verificação do Quorum legal, responderam presente os 11 (onze) Srs. Vereadores: Ajalírio Caldeira, Antônio Luiz Cardoso, Aquiles, Carlos Alberto, Francisco Amaro, Jaciara Teixeira, Jerri Pereira, Jorge Recla, Doda Mendonça, Jozail Fugulim, e Paulo Chagas. A seguir o Sr Presidente fez a abertura da Sessão e após as formalidades regimentais, solicitou ao Sr Secretário da Mesa que procedesse a leitura dos expedientes enviados a esta Casa de Leis, e informasse qual a Pauta da Ordem do Dia. Assim sendo, o Sr Secretário, procedeu à leitura que constou do seguinte: **LEITURA DAS SEGUINTE PROPOSIÇÕES:** **PODER EXECUTIVO:** Leitura do expediente **OF/PMSM/SMGAB Nº 054/2017**, protocolizado sob o nº 000203/2017, da Prefeitura Municipal de São Mateus, que encaminha o Projeto de **Lei Complementar nº001/2017**. Leitura do Projeto de **Lei Complementar nº 001/2017**, que "Revoga o § 13 do artigo 109 da Lei Municipal 237 datada de 02 de setembro de 1992". **PODER LEGISLATIVO:** Leitura do expediente protocolizado sob o nº **000202/2017**, de autoria do Vereador Paulo Paschoal Chagas e Josimar de Oliveira Mendonça, solicitando que seja concedido espaço no horário da segunda parte do Pequeno Expediente a fim de que o Sr. Valmir José Noventa, membro da Direção Estadual do MPA – Movimento dos Pequenos Agricultores, possa se pronunciar referente ao Projeto que prevê as mudanças na Previdência Social e suas conseqüências. **DIVERSOS:** Leitura do expediente **OF.COMDISAM/SM Nº 005/2017**, protocolizado sob o nº 000200/2017, do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do adolescente de São Mateus/ES, solicitando indicação dos representantes da Câmara Municipal de São Mateus para atuar no Conselho no biênio 2017 a 2019. Proposições sujeitas à DISCUSSÃO e VOTAÇÃO: **Indicações nºs 083 e 084/2017** de autoria do vereador Sr. Ajalírio Caldeira Vargas, que solicita: Calçamento da Rua Principal da Vila do Reinaldo Barbosa, situada na Comunidade Nova Aymorés – Km 35, Distrito de Nestor Gomes e Construção de rede de esgoto na Rua do Machado, situada na Comunidade Nova Aymorés – Km 35, Distrito de Nestor Gomes. **Indicações nºs 085 e 086/2017** de autoria do vereador Sr. Antonio Luiz Cardoso, que solicita: Reparo do calçamento em toda a

A. Vargas *Antonio Luiz Cardoso*



Câmara Municipal de São Mateus
Estado do Espírito Santo

extensão da Rua Santa Inês (trecho compreendido entre as Avenidas João XXIII e Cricaré) e Pavimentação da Rua Otívio de Almeida Cunha, situada no Bairro Nova São Mateus. **Indicações nºs 087 e 088/2017** de autoria do vereador Sr. Carlos Alberto, que solicita: Construção de Unidade de Saúde no Residencial Bom Jesus – Bosque da Praia, no Bairro Guriri e Reparo do buraco situado na Rua Theda Figueiredo, situada entre os Bairros Universitário e Ideal. **Indicações nºs 089 e 090/2017** de autoria da Vereadora Sra. Jaciara Teixeira, que solicita: Pavimentação das Ruas 4 e 5, situadas no Bairro Cacique II e Pavimentação da Rua 6, situada no Bairro Cacique II. **Indicações nºs 091 e 092/2017** de autoria do vereador Sr. Jerri Pereira, que solicita: Término do calçamento da Rua Itupeva, no Bairro Aviação e Pavimentação asfáltica no trecho entre Pedra D'água e o Bairro Liberdade (acesso ao asfalto do Nativo), com uma extensão de aproximadamente 800 metros. **Indicações nºs 93 e 094/2017** de autoria do Vereador Sr. Jorge Recla, que solicita: Construção de elevatória para retirada do esgoto que vem sendo descartado no córrego situado no Bairro Aroeira e Ampliação e reforma do prédio da Policlínica Municipal (antiga US-3), situada no Bairro Boa Vista. **Indicações nºs 095 e 096/2017** de autoria do vereador Sr. Paulo Chagas, que solicita: Construção de redutor de velocidade na Rua João Evangelista Monteiro Lobato, no Bairro Sernamby (nas imediações do Bar do Paulo) e Calçamento da Avenida Adélia Stork Schulz e da Rua transversal 01, situadas no Distrito Nestor Gomes. **Requerimento nº 014/2017** de autoria do vereador Sr. Jerri Pereira, que solicita: Construção de Unidade de Saúde no Bairro Aviação, de acordo com a Lei nº 1.590/2016 – que “Estima a receita e fixa a despesa do município de São Mateus, para o exercício financeiro de 2017. **Requerimento nº 015/2017** de autoria do Vereador Paulo Chagas e da vereadora Sra. Jaciara Teixeira, que solicita: Reativação do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, com a respectiva nomeação dos membros, de acordo com a lei Nº 560/2006. Logo após o Sr. Presidente tomou a palavra e assim disse: “Agradeço ao secretário. Só quero destacar aqui a presença da Irmã Inelda Jacob, do Sr. Francisco, que farão uso da tribuna por 10 (dez minutos), da Pastoral Carcerária do Rio Grande do Sul. Quero destacar aqui também a presença do Sr. Marcos Aurélio, Diretor do CDP, registrar a presença de Rosilda, do Mato Grosso do Sul, da Pastoral Carcerária e membros da Pastoral Carcerária da Diocese de São Mateus que se fazem presentes. Nos honramos muito com a presença dos Senhores e Senhoras aqui. Eu quero convidar a Irmã Inelda para se adentrar à Câmara para fazer uso da tribuna e convido também o Sr. Vinício Francisco. Eu convido a Irmã Inelda Jacob para fazer uso da Tribuna, a Senhora tem até 10 minutos para concluir a fala da Senhora.” Com a palavra a Irmã Inelda, que assim disse: “Boa noite Senhor Presidente, Tribuna aqui, Senhores Vereadores deste Município de São Mateus. Nós estamos de São Mateus com a presença e trabalho sobre a Justiça Restaurativa a partir de 2015. Em 2015 a comunidade, a partir da liderança de Ieda Apolinário, conhecedora da proposta da Justiça Restaurativa, que foi abraçada pela Pastoral Carcerária a nível Nacional, visto que, a forma como o sistema carcerário está sendo gerido no nosso país realmente é caótico, impossível continuar nesses moldes. Por isso, optou-se pela Justiça Restaurativa como uma forma de chegar ao desencarceramento em massa. O encarceramento em massa, construir prisões e mais prisões, não vai resgatar o ser humano, nós sabemos disso, estamos

Orange



Câmara Municipal de São Mateus
Estado do Espírito Santo

conscientes disso. Mas não só, a proposta da Justiça Restaurativa não é só para o sistema prisional como também para todas as outras instituições, educação, enfim, em todos os âmbitos, porque ela inicia com os fundamentos que trazem para a sociedade a possibilidade do autoconhecimento para perceber o quanto a violência está em cada um de nós. Eu quero parabenizar o Município de São Mateus. Aqui um grupo significativo em 2015 fez uma caminhada e destacar com alegria e reconhecimento que as pessoas que estiveram fazendo esse curso em 2015 deram respostas efetivas, aplicaram no seu cotidiano, haja vista, na oportunidade estiveram também fazendo o mesmo curso pessoas que administram as unidades prisionais deste Município. Um grande diferencial na administração do relacionamento humano com os presos tem se percebido a partir daí. Também uma equipe do Estado da Bahia, Feira de Santana, tem participado. Hoje estamos aqui tendo terminado um novo curso sobre esses fundamentos da Justiça Restaurativa e iniciando as práticas restaurativas. Estimados Vereadores, comunidade de São Mateus, fica aqui o apelo para que verdadeiramente os senhores que estão aqui para servir o Município, reflitam, consigam estabelecer e realizar um projeto para que de fato a Justiça Restaurativa possa ser instaurada, vivenciada em São Mateus. Vale a pena. Nós estamos percebendo essa onda de violência e é preciso urgentemente arregaçar as mangas, acreditar e conhecer essa proposta para encontrar uma saída nesta situação caótica em que nós estamos. Mais uma vez, agradecemos essa abertura e fazemos votos de que isso possa acontecer no Município. Eu peço às pessoas que estão participando do curso das práticas restaurativas, na semana passada foram 31 que fizeram os fundamentos, este curso são 29. Por favor, levantem-se e eu tenho a alegria de dizer aos senhores que junto comigo está Vinícios, um jovem protagonista com o qual tenho trabalhado, acompanhado desde menino e hoje desafiando a essa prática que realmente é possível fazer uma mudança na forma de viver e de fazer Justiça. Responsabilizar, reparar, reintegrar o ser humano. Vinícios, por favor. Uma palavra do Vinícios que me dá muita alegria como jovem que realmente abraçou essa causa." Com a palavra o Sr. Vinícios, que assim se pronunciou: "Boa noite Sr. Presidente, boa noite Senhores Vereadores, Senhora Vereadora, comunidade de São Mateus. Para nós é uma grande alegria esse espaço que nos foi permitido aqui trazer um pouco da idéia do que é a Justiça Reparativa. Eu penso que me aterei a fala a fazer algumas práticas possíveis e viáveis dentro do Município que poderão auxiliar até a conhecer melhor o que seria esse processo de Justiça Restaurativa. Algumas cidades como Londrina, no Paraná, Passo Fundo, no Rio Grande do Sul e também Caxias fizeram projetos e Leis Municipais que criaram enfim Centros de Prática de Justiça Restaurativa, em que consiste pacificar aqueles conflitos ou evitar futuros conflitos no sentido de que, casos em que envolvem muitas vezes Conselho Tutelar, agentes de trânsito fizeram capacitações e agora estão trabalhando os conflitos que envolvem o trânsito. A gente sabe o quanto que a sociedade acaba que com o nível de stress se torna mais intolerante, mais sensível no dia a dia com pequenos fatos e isso acaba gerando pequenos conflitos que se multiplicam e as vezes acabam tomando grandes proporções e algo as vezes até fatal. Então a Justiça Reparativa vem nessa proposta para prevenir fatos que se desenvolvem em conflitos e aqueles conflitos, pequenos conflitos são resolvidos nessa esfera administrativa. Então pessoas, educadores, professores das Escolas Municipais,

Orange Quinto



Câmara Municipal de São Mateus
Estado do Espírito Santo

Agentes de Trânsito caso tenha nesse Município, também todas as repartições públicas, fazendo uma capacitação, eles podem facilitar o diálogo entre essas pessoas, entre essas crianças e vai enfim influenciar muito na vida de cada um deles futuramente. Pensamos nós, enquanto fomos alunos, como era a forma em que nos era dada a correção quando infringíamos alguma regra da escola, senão a assinatura de uma ata, uma expulsão, a chamada dos pais, mas em que isso resolveu? No dia seguinte, a pessoa enfim que nós tínhamos nos desentendido ainda ficava aquela mágoa com aquela pessoa, ainda com a professora muitas vezes ficava o desrespeito porque ela me puniu. Então a Justiça Restaurativa é trazer todas as pessoas envolvidas para conversar e juntos chegar a uma corresponsabilização. Aquela pessoa que cometeu algo errado ver onde errou e tentar propor algo para reparar. Reparar o dano causado, recuperar as relações perdidas e prevenir futuras violências. Essa é a proposta da Justiça Restaurativa. Obrigado." O Sr. Presidente tomou a palavra e assim disse: "quero parabenizar aqui a Irmã Inelda Jacob e o Vinícios Francisco e dizer que é um projeto bonito, importante, quem dera vamos orar e pedir a Deus que seja implantado em todo o nosso território porque realmente colocar na cadeia não é fácil, dar uma condenação também não é fácil e deixar o preso passar a sua vida cercado sem nada a ser feito pela sociedade e muitos que cumprem suas penas e que voltam para o convívio da sociedade não são bem recebidos. Essa intolerância que existe entre os seres humanos, muitas vezes por uma buzina, como ele acabou de citar aí, e eu presenciei isso hoje, o semáforo abriu e uma pessoa estava na frente e acho que estava distraída e o que estava atrás buzinou e o que estava na frente mandou o cara passar por cima, quer dizer, é um nadinha as pessoas estão se explodindo. Eu quero aqui sugerir à Comissão de Constituição e Justiça dessa casa, eu passar depois a Resolução que foi criada pelo Conselho Nacional de Justiça, pelo Ministro Ricardo Lewandowski, para que vocês tenham conhecimento e eu quero aqui até destacar e eu quero convidar aqui o Diretor do CDP o Sr. Marcos Aurélio, ele se encontra aí. Eu quero pedir ao Vereador Josail pra acompanhá-lo ao recinto da Câmara. Obrigado pela presença Marcos Aurélio. Eu não sei se você foi Diretor na época em que eu fui Presidente dessa Casa em 2011/12. Mas naquela época eu tive a oportunidade de receber aqui nesta Casa, as presas vieram aqui e fizeram um canto, coisa muito bonita, presas que estavam grávidas. Eu gostaria de sugerir que se vocês puderem nos dar essa oportunidade de recebê-las aqui novamente, fica a critério de vocês agendar aqui nesta Casa, nós vamos recebê-las aqui que é muito interessante e gostei muito e gostaria que acontecesse novamente. E pedir à nossa Comissão de Constituição e Justiça, por meio do Presidente Vereador Aquiles, para que a gente realmente, vamos estudar de forma bem profunda e levar ao conhecimento da sociedade, levar ao conhecimento do Ministério Público, dos nossos Juízes, do nosso Prefeito, dos Vereadores que aqui estão, da sociedade de um modo geral abraçar essa causa porque é muito importante. A Justiça Restaurativa não olha só aquele que está preso, mas aquele também que foi vítima não é isso? Então é para restaurar mesmo um erro, um dano, um crime. E eu sei que o meu Pastor fala que tem uma coisa que é tão fácil com palavras mas com gesto é muito difícil, que é a arte de perdoar. Como é difícil perdoar. Perdoar por uma palavra, por uma ofensa, por um xingamento, muitas vezes da boca para fora

Arbuzer *Arbuzer* *Arbuzer*

Arbuzer



Câmara Municipal de São Mateus
Estado do Espírito Santo

se perdoa, mas perdoar assim com o coração não é fácil, é difícil, só os grandes, os sábios, os inteligentes conseguem perdoar. Mas eu agradeço a todos vocês pela presença aqui, as portas da Casa estão abertas. Nós vamos dar continuidade aos nossos trabalhos. Se vocês tiverem alguns compromissos, quiserem se retirar, fiquem à vontade. Se quiserem continuar assistindo a sessão, muito nos honra e ao Marcos Aurélio também, a Câmara se coloca à disposição e parabeniza pela forma como vocês tem conduzido o CDP em São Mateus. Que eu saiba, nunca teve nenhuma fuga, eu nunca fiquei sabendo que teve alguma rebelião. Porque existem CDP's e CDP's. Existem CDP's que maltratam o preso, que marginalizam mais ainda o preso, mas em São Mateus o CDP tem tido um comportamento fantástico, que nos orgulha de não ler, não ver, não ouvir, nos meios de comunicação, na imprensa em um modo geral, nada que denegrise o comportamento dos profissionais do CDP. Meus parabéns e a Casa está à sua disposição." **DO GRANDE EXPEDIENTE:** A seguir o Sr. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Sr. Francisco Amaro que após saudar todos da Mesa Diretora, Vereadores, convidados de honra e demais presentes, assim disse: "Sr. Presidente eu só gostaria de fazer uma sugestão a esta Casa de Leis, que envolve a todos os Vereadores. Nós sabemos que ao longo do novo Governo assumido do nosso país, do Presidente Michel Temer, chegaram lá no Congresso algumas reformas e uma delas é a Reforma da Previdência e que a gente acompanha pelos meios de comunicação e que na minha ótica é uma reforma que vem para matar aquelas pessoas que precisam, ao longo dos anos trabalham e quando chega a idade e precisa de um benefício e que esse benefício não será mais conseguido. Até porque essa proposta ela se encontra no Congresso Nacional, Sr. Presidente, Jorge Recla, e eu tenho acompanhado nas discussões do Senado, na Câmara dos Deputados e no Senado, mais especificamente, o Senador Paulo Pain lá do Rio Grande do Sul, ele tem feito um contato com as Câmaras Municipais, Vereadora Jaciara, e ele tem solicitado aos Vereadores, quando ele faz referência aos Vereadores é porque o Vereador é o cargo na política que está mais próximo da população, é o pára-choque para tudo. Então o Senador Paulo Pain ele tem solicitado às Câmaras de Vereadores que possam encaminhar uma Moção de Apoio ao trabalho que ele vem tentando realizar no Congresso, mais especificamente no Senado Federal. O Paulo Pain é dos Senadores que está lutando para que não seja aprovada aquela reforma como chegou lá no Congresso, porque na verdade é uma aberração. Quem acompanhar, quem conseguir ler um pouquinho sobre aquilo lá vai entender que aquilo ali o atual Presidente está punindo quem realmente contribui com a Previdência Social e condenando a não alcançar o benefício. Ao longo do tempo a Previdência Social foi saqueada com fraude, com roubo, com todo tipo de coisa errada que a gente possa imaginar e agora o Presidente quer consertar isso punindo o contribuinte e uma boa parte dos Senadores não aceitam e estão lutando para que seja mudado, para que seja negociado, discutido. Então, Presidente e Jorge, eu quero aqui fazer uma solicitação à Vossa Excelência que a Câmara Municipal de São Mateus possa encaminhar uma Moção de Apoio ao Senador Paulo Pain. Eu fiz contato com o gabinete do Senador, me passaram o telefone dele, eu liguei e ele me atendeu prontamente. Ele falou comigo que tem recebido por dia uma média de 30 a 40 Moções de apoio das Câmaras Municipais. Então eu queria, junto com os demais

Francisco Amaro *Presidente* *AO*



Câmara Municipal de São Mateus
Estado do Espírito Santo

Vereadores, que fosse feita em nome da Câmara Municipal, assinada por todos os Vereadores e encaminhada ao gabinete do Senador Paulo Pain e ele falou comigo que irá fazer a leitura dessa Moção na Tribuna do Senado Federal. É uma maneira de você fortalecer o movimento que defendo os direitos dos aposentados ou de quem pretende se aposentar, de quem contribui com a Previdência Social. Porque até o homem do campo entrou neste sacrifício. O homem do campo agora que não tinha que contribuir vai ter que contribuir 49 anos para poder alcançar um benefício. O homem do campo já tem lá o INCRA da sua terra, tem os seus direitos, tinha ou ainda tem um direito diferenciado, até porque a função que ele exerce é uma função dura de trabalhar no campo com tanta dificuldade. Então eu achei muito interessante, conversei com o Senador Paulo Pain, me identifiquei, falei que tinha feito contato com o gabinete dele, me passaram o telefone e ele me atendeu prontamente e está aguardando aqui da Câmara Municipal. Eu acho que os movimentos organizados também poderiam fazer isso, não só a Câmara Municipal. As Associações de Moradores através da federação que temos, a Câmara Municipal, as Igrejas, esse movimento precisa ser fortalecido porque quem vai discutir e quem vai votar é o Congresso Nacional, a Câmara dos Deputados e o Senado. Mas a população precisa sim participar deste debate, desta discussão, porque quem vai ser penalizado são aqueles que mais contribuem. Você ter que contribuir 49 anos para você chegar à uma aposentadoria você tem que trabalhar e contribuir aos 16 anos sem interrupção, porque senão você não consegue nem chegar perto deste benefício. Então Sr. Presidente, reforço aqui, peço a Vossa Excelência como Presidente que está em exercício agora neste momento que peça à esta Casa de Leis que prepare essa Moção para que todos os Vereadores assinem, Moção de apoio ao Senador Paulo Pain no que diz respeito à PEC da Previdência que está lá no Congresso Nacional para ser votada. Muito obrigado Sr. Presidente, boa noite a todos." O Sr. Presidente tomou a palavra e disse: "Quero parabenizar o Vereador Amaro por trazer à tona essa discussão importante aonde envolve os trabalhadores brasileiros e temos que ficar atentos mesmo e esta Câmara tem que fazer o papel dela. Eu peço à Secretaria Legislativa que faça a Moção para na próxima sessão apresentar ao Senador Paulo Pain e todos os Vereadores estarem assinando e sendo apresentado." Logo após foi concedida a palavra à Sra. Vereadora Jaciara, que, depois de cumprimentar a todos, assim disse: "Bom Sr. Presidente eu falar mesmo para o Sr. que está aqui, na verdade era para o Sr. Carlos Alberto, ainda sobre a questão de ontem, da retirada do projeto de Lei que eu fiz. Que na verdade hoje eu utilizaria o artigo 146, §2º, para pedir para recorrer ao Plenário que a Comissão de Constituição e Justiça desse o seu parecer porque aqui no artigo 146 diz que toda proposição será protocolada e encaminhada à Secretaria Legislativa para registro de numeração, data e lida no Expediente. Diz que o Presidente poderá devolver ao autor, no entanto o autor, que no caso era eu, poderia recorrer ao Plenário no prazo de 03 dias da leitura do Expediente, que foi ontem, ouvindo-se a Comissão de Constituição e Justiça e Direitos Humanos e Cidadania e Redação, que era justamente o que eu queria, que as Comissões, mas recorria somente à Comissão de Constituição e Justiça, desse o seu voto e decidisse e ela voltaria então nesse prazo, caso a Comissão desse provimento ao recurso. Eu pediria esse recurso eu poderia fazer isso para justamente colocar o

[Handwritten signatures in blue ink]



Câmara Municipal de São Mateus
Estado do Espírito Santo

projeto em discussão nas Comissões que é quem deveria discutir o projeto de fato se é ou não, porque, repetindo o que eu falei ontem, o Procurador da um parecer, quem decide é o Vereador, que foi eleito para isso. Então eu faria isso, no entanto, eu não vou fazer porque em conversa com o Prefeito Daniel, eu e o Vereador Amaro, estivemos hoje pela manhã conversando com o Prefeito Daniel, que entende da mesma forma que a gente e encaminhou o projeto de Lei para revogar e acabar com a estabilidade financeira que já foi lido aqui e o próprio Presidente disse que colocaria em votação se o projeto chegasse. O projeto chegou a pedido nosso e o Prefeito concorda plenamente com o projeto, portanto ele já encaminhou aqui e nós vamos discutir esse projeto nas Comissões agora, da forma com que ele deve ser colocado. Então só para deixar claro que, inclusive Vereadores, a gente está ciente disso e caso isso aconteça a gente pode recorrer para que o projeto seja discutido na Comissão de Constituição e Justiça. A gente tem que ficar atento para essas questões. A segunda coisa que eu quero dizer aqui é um pouco sobre o que o Vereador Jozail disse ontem, que até me tocou um pouco e eu quero te dizer que de fato eu sou de movimento sindical, sou de movimento social assim como diversos companheiros nossos, Paulo Chagas e companheiros nossos que estão aqui na plenária. Nossa amiga de partido Zenilda que está aqui, Pedro me assessor e diversas pessoas que são de movimento social e a gente sempre passou pelo que a PM está passando hoje. Eu quero dizer que agora eu acredito que a Polícia Militar aqui do Espírito Santo entende perfeitamente o que nós de movimento social, de movimento sindical, quando estamos na rua reivindicando e que somos tratados como bandidos, marginais, como depredadores, como aqueles que querem fazer baderna, os que querem tumultuar. É assim que nós somos sempre tratados todas as vezes. A PM agora está sentindo isso na pele. Ela está do lado de cá. Do lado de quem está fazendo os movimentos. Porque como sindicalista eu apoio o que está acontecendo e o que a Polícia Militar fez, porque nós, trabalhadores, incluindo a Polícia Militar, só fazemos greve, mobilização, movimento de rua, paralisação, seja lá o nome que for dado, só fazemos isso em caso extremo, quando a gente não é ouvido, quando a gente não consegue um diálogo, aí o trabalhador vai para a rua e agora vocês estão entendendo isso, vocês estão percebendo isso, que da mesma forma como nós somos tratados em todos os movimentos, seja por um governador-imperador, seja por um prefeito, e aí eu falo como servidora pública, ou até mesmo alguma empresa, algum trabalhador de empresa que esteja fazendo greve, enfim, o trabalhador só faz isso em casos extremos, quando é extremamente necessário, quando a gente tem que falar assim: sociedade não dá mais, a gente sozinho não está conseguindo transpor essa barreira, vocês precisam saber o que está acontecendo. E é isso que a gente vai fazer na rua e provavelmente vai ter movimento na rua por causa da Previdência, Vereador Amaro, assim como teve gente na rua por causa da PEC 55, que vai acabar com a segurança, com a educação, com a saúde. Nós fomos para a rua no ano passado e até hoje os movimentos sociais e sindicais todos os movimentos de trabalhadores está lutando contra isso e a Previdência vai ser mais uma. O trabalhador vai para a rua sim. E infelizmente a gente tem também, e os senhores sabem disso, nós não vamos aqui fechar os olhos para isso. Nós temos policiais que recebem a ordem suja do imperador, seja ele governador, prefeito ou quem quer que seja, presidente, para

Orange *Zenilda*



Câmara Municipal de São Mateus
Estado do Espírito Santo

fazer maldade com os manifestantes. E aquela mídia que a gente chama de mídia golpista que está acabando com vocês aqui no Espírito Santo, está acabando com a PM, já faz isso com o movimento social. Então agora vocês conseguem compreender e talvez agora a Polícia do Espírito Santo e talvez a do Brasil vai perceber que nem eles são poupados de uma mídia golpista ou de uma governador imperador. Talvez quando mandar fazer o trabalho sujo contra os movimentos sociais vão pensar e falar: epa, poderia ser eu lá. Aí os estudantes que já levaram porrada, os trabalhadores que também já levaram porrada, talvez não vão mais, porque agora estão entendendo perfeitamente que nós na verdade somos trabalhadores, todos nós, e quando a gente está na rua reivindicando é por algum motivo sério sim e eu digo agora o seguinte, eu apoio, eu imagino o que deve estar passando e o que passaram para chegar nessa decisão. Eu imagino, porque a gente já passa por isso constantemente, isso acontece de fato. E eu quero dizer o seguinte, a população é lógico está todo mundo desesperado com essa situação, mas a gente tem que compreender que essas situações são situações extremas, são situações que são provocadas quando a gente não agüenta mais e não é só a PM que está sem reajuste, são todos os servidores públicos do Estado e aqui no Município o servidor público Municipal também não teve reajuste o ano passado e pelo que está se vendo esse ano também não. Só que reajuste para servidor público é constitucional. O reajuste inflacionário está na Constituição, você vai ter que repor o que a inflação comeu, está na Constituição. E eu até li um artigo que eu achei muito importante, eu vou citar a Constituição só quando me é conveniente, porque quando está lá dizendo é para reajustar ninguém abre a boca para dizer que a Constituição está sendo infringida, e é o que está acontecendo com a PM e com todos os servidores públicos Estaduais e os Municipais aqui de São Mateus da mesma forma. Então nós queremos que seja cumprida a Constituição, é simplesmente isso, pura e simplesmente. Então esses movimentos provavelmente vão crescer e agora eu tenho certeza que a gente terá o apoio da PM nesses movimentos e a PM de outros Estados provavelmente estão vendo o que estão passando aqui no Espírito Santo e talvez vão rever alguns conceitos. É claro que não são todos, a gente sabe, mas a gente sabe que tem alguns que seguem à risca o serviço sujo que mandam fazer. E agora a mídia golpista, vocês conhecem muito bem e quando a gente fala vocês vão entender perfeitamente. Eu quero dizer à polícia o seguinte, bem vindos à este mundo de manifestação. Nós estamos aqui, apoiamos isso e queremos o apoio também quando a gente estiver na rua da mesma forma, para vocês se colocarem como trabalhadores que vocês também são e que a PM também é. É isso que eu queria dizer, uma boa noite a todos." Logo após o Sr. Presidente tomou a palavra e disse: "Vou passar a palavra ao Vereador Paulo Chagas, mas eu peguei assim um pouco do, e aqui nós temos procuradores justamente para poder mostrar aonde está o erro. O erro foi corrigido? Foi. Eu falei para Vossa Excelência ontem que se o Prefeito Daniel encaminhasse nesta Casa hoje e chegou, se eu não me engano era mais de 17hs, o projeto aqui extinguindo o §13º do projeto 237/92 que esta casa iria suspender a sessão e nós iríamos votar ele. Então até parabéns Vossa Excelência de ter ido até o Prefeito e ele ter tomado a iniciativa de colocar, porque ele falou isso no começo de Janeiro, que esse projeto de estabilidade tinha que acabar. Sabemos que tem algumas pessoas que serão,

Orange



Câmara Municipal de São Mateus
Estado do Espírito Santo

não vou dizer prejudicadas, não irão adquirir digamos assim quase que o sonho da estabilidade, mas sabemos que tem muita gente hoje dentro da Prefeitura de São Mateus, não é pouca não, é muita gente, que está aí à mercê de receber esta estabilidade. Se as coisas continuarem caminhando da forma que vai caminhando vai chegar um momento, numa crise dessa que o país atravessa, que o Estado e não muito distante o nosso Município também, do Prefeito ser só Prefeito da folha de pagamento do Município, mal, mal, quando conseguir pagar. Então a estabilidade é um ponto de partida, eu acho que a discussão tem que ser macro, temos que juntar o Sindicato que Vossa Excelência já participou, juntar o servidor público, prefeitura, Câmara e discutir uma reformulação na Lei 237/92, que ela já sofreu algumas alterações e teve alterações importantes em 2003 e 2014 até porque teve mais de 1.800 servidores que tiveram alguns descontos em seu vencimento agora no salário de janeiro e que na minha visão o Prefeito vai acabar tendo que devolver tudo o que foi retirado dos servidores porque a Lei ampara. Este projeto que está aqui, quando ele for aprovado, se for aprovado, vai começar a discussão dele hoje, leitura e discussão, e se for da vontade dos nobres pares será votado e esta Lei passa a vigorar daqui para frente, ela não retroage os seus efeitos para retirar direitos do servidor público. Eu não sei se alguém leu o jornal de hoje, mas estava mostrando um dos Estados pobres desta nação, o Estado de Sergipe, capital Aracajú, um Desembargador lá recebeu a bagatela, só no mês de janeiro, acho que de R\$ 168.000,00, teve outro que recebeu R\$133.000,00, os exemplos eram para vir de cima para baixo mas eles querem pegar de baixo para cima e é assim que é o nosso país, são os grandes ganhando muito e trabalhando pouco, são os pequenos ganhando nada e trabalhando muito para poder caminhar e carregar esta nação nas costas. Exemplo disso é a Polícia Militar do Estado do Espírito Santo, que precisa ser melhor vista, melhor enxergada, melhor respeitada, porque eu até comentei com Jozail, nós sabemos a falta que faz, o povo melhor do que esse momento para analisar a falta que faz a Polícia Militar. Mesmo com toda a precariedade do serviço prestado pela polícia, nós sabemos, mas não pela vontade do servidor policial, mas sim pelas condições de trabalho que não são fornecidas de forma adequada aos policiais, mas do jeito que a polícia está capengando é importante para nós e nos faz falta." Após, devolveu a palavra à Vereadora Jaciara, que disse: "Sim, eu falei do artigo 145 que eu recorreria ao §2º do artigo, que na hipótese do parágrafo anterior, que foi o que o Sr. acabou de ler, poderá o autor da proposição, que era eu, recorrer ao Plenário no prazo de 03 dias após sua leitura no Expediente, ouvindo-se a Comissão de Constituição, Justiça, Direitos Humanos e Cidadania e Redação em igual prazo, caso seja provido o recurso a proposição voltará à Presidência para o devido trâmite. Eu disse que era isso que eu faria caso o projeto não tivesse chegado." O Sr. Presidente assim se pronunciou: "Entendo e Vossa Senhoria teria os 03 dias de prazo, a Senhora está estudando o Regimento e saberia que voltaria novamente às minhas mãos e eu novamente faria o que eu fiz no começo, iria decretar inconstitucional a matéria." Logo após, a palavra foi passada ao Vereador Paulo Chagas, que após cumprimentar todos os presentes, assim disse: "Fiquei muito feliz em ver o pronunciamento do colega Amaro, citou aqui uma pessoa muito respeitada do Congresso Nacional, Paulo Pain, só faltou ele dizer que é um dos mais competentes no Senado Federal do Partido dos Trabalhadores, é o que mais

Aranger *Carlo* *A*

G



Câmara Municipal de São Mateus
Estado do Espírito Santo

defende a classe trabalhadora, o que mais defendo os trabalhadores de um modo completo, não é meia tigela, destes que é e na hora vota contra, nós estamos cansados de ver esse tipo de comportamento no parlamento brasileiro. Por isso que eu e o Doda Mendonça que fazemos parte dos movimentos sociais, inclusive movimentos dos pequenos agricultores, o MPA, e pedimos Sr. Presidente o requerimento pede a presença dos nossos coordenadores que moram vizinhos do Doda Mendonça, que é o Valmir Noventa para que ele possa ajudar a dar uma explanada bacana, e ele faz isso muito bem, tem feito isso em todo o nosso Estado, tem ido até para fora palestrar sobre esta causa. Mas nós temos um planejamento muito grande na região. A gente faz plenária, explica chama a sociedade para debater, movimento sindical, todo mundo junto fazendo um desenvolver nessa prática política de muita habilidade com a sociedade organizada. Nossa comunidades as vezes ficam lá entregues à mercê Sr. Presidente, na hora que poderia estar sabendo o conhecimento das coisas que acontecem. Queria ressaltar também uma coisa muito importante que a mídia não foi feita para nós. A mídia foi feita realmente para cumprir aquilo que o poder tem de comando sobre os mais pobres, sobre a classe trabalhadora. Por isso que está, e que houve, tantos embates que poderiam ser evitados na sociedade brasileira se não fosse uma mídia tão perversa. E aí eu quero ressaltar, se o Presidente Lula fosse como o Hugo Chaves e outros mais, primeira coisa que ele tinha feito era banir essa imprensa maldita que tanto prejudica na maioria das vezes a imprensa nacional tem prejudicado a classe mais pobre desse país porque quem não se da conta é quem não tem condições de estudar quem não tem condições de ir para a faculdade e que fica 24hs no trabalho, quando chega em casa ele liga a televisão e bate de testa com a Globo falando aquilo que ela acha que deve ser da maneira que a elite brasileira impõe. E aí a gente imagina que que bom se a nossas sessões Presidente fossem ao vivo, tivesse uma abertura, condições de colocar a imprensa livre, ser aberto à população. Nessa hora a sociedade mateense toda estivesse nos ouvindo, inclusive os que são contra a greve dos policiais. Porque tem muita gente escondida, mas torcendo contra. E a gente tem a responsabilidade social de dizer que eu sou assim, eu sou a favor do trabalhador, já disse em público e fui na imprensa local para e manifestar, dizer como é que eu penso a miúdo com tempo suficiente e fui impedido de entrar lá na rede para falar. Diz que não era para falar, que não podia falar, que qualquer coisa que falasse poderia ser, e o caos e está aí. O impasse está feito, a situação está criada, muitos trabalhadores vão sofre o corte perverso triste, doído, maldito, por prepotência, porque faltou o mais precioso respeito que tem que ter é não faltar com o diálogo, não faltar com atenção, não faltar com a responsabilidade social, não faltar com a ética a ponto de chamar todo mundo de seqüestrador, isso é muito doído, o Governador não poderia ter feito isso. O Governador, em uma pessoa que foi respeitado nas urnas por várias vezes, ele não poderia fazer isso diante da nação Capixaba, ele faltou com a ética na hora mais preciosa da nação e por isso tem muita gente pagando com a vida, inclusive a gente que mora la em cima, no interior, olha o risco que a gente corre em andar numa estrada difícil que a gente tem que andar hoje, no chão, rolando pneu com gente escondida no mata e pode dar um tiro na gente e matar. Eu corro muito risco, Sr. Presidente, e estou trazendo isso à tona. Apesar de não ter medo, eu tenho cuidado e tenho temor a Deus e tenho respeito

Aranger



Câmara Municipal de São Mateus
Estado do Espírito Santo

com os trabalhadores, com o povo, aí eu quero cumprimentar os companheiros que estão presentes, as associações, movimento sindical, trabalhadores, servidores isso é muito importante que os senhores era para ter aqui 5 mil pessoas em volta dessa casa e que a gente pudesse estender sonorização e até emitir opinião, o pessoal falar o que pensa de nós, do nosso trabalho. Nós precisamos abrir para a sociedade o que é que nós temos de mais sagrado que é a responsabilidade com essa Casa de Leis. Eu não quero ficar numa corda estendida e no estado hoje está uma corda estendida. De um lado tem um Governador com poder na mão, do outro lado tem o trabalhador da segurança com a arma na mão, o exército que vem impor para querer fazer, e agora, para onde vamos nós, para onde vai a nossa educação, a nossa, saúde, agricultura. É preciso fazer reflexões profundas. Nós vimos aqui, enquanto tanta gente se desloca dos seus Estados fazendo capacitação para ajudar a fazer o resgate de uma sociedade que está encarcerada, sem as vezes muitos indefesos porque não pode pagar advogado, não tem advogado público suficiente, pagando com o preço de uma vida inteira de trás de um presídio, enquanto poderia estar produzindo alimento para a sociedade e tendo um custo alto para o nosso bolso. Então gente, de um modo especial, precisa ter juízo. A classe política precisa fazer uma revisão de vida desta nação. A Constituição, a Lei, nós não podemos pagar com a vida, a Lei é para defender a vida e não a vida é para defender a Lei. Mas gostaria de dizer uma outra coisa, corrigir uma coisa de ontem. Ontem eu disse aos senhores do requerimento aqui de uma ponte, a indicação, mas eu não expliquei, não é uma ponte de um córrego, é a ponte do Rio Cricaré. Talvez alguém tomou um susto quando em falei que aproximava de um milhão, ela não chega a um milhão, porque já tem várias, tem uma parte construída da ponte, mas precisa ser feito um reparo geral. Essa ponte ela liga os dois lados que o pessoal fica ilhado do outro lado, tem que andar muito para chegar no Cachoeiro do Cravo, para descer, para vir para cá, o 35, os quilômetros, para ir para São Mateus. Essa ponte vai gerar uma economia muito importante. É uma política geradora de oportunidade, inclusive com a escoação da produção. Eu quero agradecer de coração a oportunidade que São Mateus me deu de ser Vereador, mas volto a falar, a Casa, Presidente, precisa ter mais unidade, nós precisamos estar mais unidos, porque os problemas não são nossos, os problemas estão lá no meio do povo e o povo nos acreditou com os votos nas urnas porque querem encontrar solução Temperinho, Jerri Pereira, Jozail, você que está pensativo, está perdendo muitos quilos, Aquiles, eu o vi chorando na mesa do Prefeito, com dor no coração porque são centenas de companheiros dele que vão perder o emprego. Nós temos que sabe uma coisa, uma vida lá na agricultura é quase oito vezes mais barato do que aqui na cidade, então todos os investimentos que pudéssemos fazer no interior seria pouco, milhões na economia que será tirada da economia municipal para mante-los aqui. Aonde vai o amontoado de gente nos bairros, me explica para onde vai. Aonde vai arrumar recurso para dar vida, dar saúde, dar educação para todo mundo amontoado aqui. Fala para onde vai e os governantes não acham explicação para isso. Agora, a agricultura familiar ela é uma espécie de muita responsabilidade porque é geradora de oportunidade. É um vetor de geração de emprego e renda que ninguém imagina o tamanho disso porque ninguém calculou. O Vereador Amaro, falou que até o trabalhador rural teria que pagar o INSS. Nós pagamos Vereador, porque nós, nossas coisas são guiadas, o

Amaro

Quilômetro

[Handwritten signature]



Câmara Municipal de São Mateus
Estado do Espírito Santo

bloco produtor, a pimenta, o café, o mamão, o coco, o leite o gado, a mandioca, tudo isso, a farinha, todos os produtos agora nós já estamos industrializando o café na nossa Cooperativa, se Deus quiser nós vamos tomar uma café que eu estou trazendo aí presidente. Então gostaria de dizer aos senhores, vamos á luta, vamos unir força, judiciário, legislativo, executivo o povo, agora é preciso que o povo vá as ruas, se eu povo não estiver nas ruas não muda nada, constituinte sem povo não cria nada de novo. Precisamos ir mais longe e juntos podemos mais, muito obrigado." O Presidente, logo após, tomou a palavra: "Eu havia falado ontem que se viesse para esta Casa o projeto do Executivo, como veio, que a gente suspenderia a sessão para a gente discutir ele. Algum Vereador é contra?" O Vereador Amaro sugeriu que o projeto seguisse o trâmite normal na Casa, o que foi acatado por todos os Vereadores, tendo o Sr. Presidente dito: "Então o projeto já passou pela leitura, vai ser encaminhado para as comissões, para a Comissão de Constituição e Justiça, na verdade, e na próxima terça-feira estará à cargo da Comissão de vir para votação em primeiro turno ou não. Então o projeto de Lei Complementar 001 não vai entrar para parecer hoje. Em seguida o Sr. Presidente passou para a **ORDEM DO DIA**: E submeteu, em bloco, discussão e votação: **Indicações nºs 083, 084, 085, 086, 087, 088, 089, 090, 091, 092, 093, 094, 095, 096/2017**. Foi dada a palavra ao Vereador Jorge Recla, que, após pedir dispensa das formalidades, assim disse: "Nós estamos solicitando junto com o Vereador Jozail, a construção de elevatória para a retirada de um esgoto que vem sendo descartado ali no final da rua Santo Maria no bairro Aroeira num córrego. Há muitos anos esse esgoto vem sendo descartado ali e nós estamos solicitando ao Prefeito que seja feita ali uma elevatória aonde vai beneficiar ali várias famílias." O Senhor Presidente tomou a palavra e assim disse: "Só para enriquecer a sua indicação Vereador, eu na semana retrasada fui intimado pelo Juiz da 2ª Vara Criminal e lá estava presente SAAE, a Soma, Prefeitura e a Câmara de Vereadores também como Órgão Fiscalizador e lá foi estabelecido um prazo de 30 dias para que se fosse apresentado um projeto pelo SAAE para aquela situação e um prazo de 06 meses para o Município resolver. Porque na verdade ali são todos os bairros que jogam esgoto naquele córrego, se eu não me engano num total de 13 ou 14 bairros. O Vereador Jorge Recla retomou a palavra e disse: "Excelência esse caso aí é isolado, é só uma parte dessa rua, como não deu queda uma parte do bairro é jogada ali só o bairro Aroeira, nesse córrego. E a outra indicação, de autoria minha e do Jozail do Bombeiro é a ampliação e reforma do prédio da Policlínica Municipal, antigo US3, situada ali no bairro Boa Vista. Já existe um recurso federal, uma emenda parlamentar do Deputado Federal Jorge Silva destinada para reforma e ampliação desta Unidade de Saúde. E temos perdido vários recursos por falta de bons projetos. Inclusive essa da US3, como eu falei aqui alguns dias atrás, estava sendo perdido mais de 2 milhões para reforma e ampliação, quem iria perder com certeza não seríamos nós Vereadores, mas seriam aquelas famílias ali que dependem daquela Unidade para estarem levando as família, seus filhos para estar consultando. É importante nós ficarmos atentos às emendas que o Deputado Federal Jorge Silva, Senadores podem estar disponibilizando para o nosso Município e dependemos que existam projetos para receber esses recursos. Então se faz necessária a nossa indicação e peço aos demais colegas que aprovem." Com a palavra o Vereador Jozail que, após pedir

Avange *Antônio* *pe*



Câmara Municipal de São Mateus
Estado do Espírito Santo

dispensa das formalidades legais, assim disse: "Só quero falar em relação à indicação que foi feita ontem da limpeza do valão que pega lá do Aroeira, passa aqui pelo Ayrton Senna, descendo aqui para um lugar que conhecemos como Buraco do Sapo, não lembro do nome aqui exato, Vale Encantado, exatamente. Mas esse esgoto ele é jogado lá e ele realmente vem desabar aqui no Rio Cricaré. Então esta indicação, em consenso com Jorginho até porque ele é morado e esse problema atinge diretamente aquela comunidade, como já existia esse trabalho da limpeza do valão nada mais justo do que a gente comentar sobre o fato e parabenizar pela indicação, muito obrigado." O Sr. Primeiro Secretário Ajalirio Caldeira tomou a palavra e disse: "Eu gostaria de estar fazendo uma ressalva quanto essas indicações, que ao invés de ser 085, 94 e 95 volta a ser 094, 095 e 096, obrigado." Sendo sugerida e Aprovada votação em Bloco das mesmas. Em VOTAÇÃO: Aprovadas por Unanimidade. Em DISCUSSÃO: **Requerimento nº 014/2017**. Em VOTAÇÃO: APROVADO POR UNANIMIDADE. Em DISCUSSÃO: **Requerimento nº 015/2017**. O Sr. Presidente tomou a palavra e disse: "Eu gostaria de orientar aqui os pares e até o funcionário Lélío, quando se fizer um requerimento para leitura aqui, por exemplo, que seja encaminhado ao chefe do Poder Executivo Municipal a reativação do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, para poder as pessoas saberem que isso aqui está sendo encaminhado para alguém. Muitas vezes as pessoas que estão lá não sabem que isso aqui está sendo encaminhado para o Executivo por ser de competência da Câmara." Em VOTAÇÃO: Aprovado por Unanimidade. EM DISCUSSÃO: Em Turno Único o **Projeto de Lei nº 011/2016**, que "Dispõe sobre o atendimento aos consumidores usuários dos serviços bancários, casas lotéricas e outras prestadoras de serviço ao público em geral do município de São Mateus e dá outras providências". Com a palavra o Vereador Aquiles, que assim disse: "Sr. Presidente, Projeto 011/2016 chegou à esta Casa no ano passado. Tivemos várias discussões, é das Casas Lotéricas, Pague Fácil e por entendimento nosso botamos em votação este ano, a Comissão e os nobres Vereadores decidimos convocar os proprietários, os quais estiveram aqui, para discutir o projeto." Neste momento foi realizada a leitura do projeto. Após o Vereador Aquiles retomou a palavra: "Entendemos que essa Lei, por exemplo chegaram aqui e falaram que o banco quando eles fecham 16hs trava-se as casas lotéricas e os pague fácil. Os usuários que estivessem lá eles iam querer ser atendidos, talvez prejudicaria o usuário que estava lá e também os proprietários teriam problemas. Então entendemos o seguinte, Sr. Presidente, devido à essa segurança, ficamos duas sessões sem ter, foi marcado com essa Comissão juntamente com os demais pares, que eles formassem uma Comissão, como foi formada, para a gente discutir esse projeto. Na posição de Presidente da Comissão eu peço aos pares que derrubemos esse projeto, convidemos os proprietários à discutir um novo projeto, pediria ao Prefeito a qual ele mandaria para cá um novo projeto para atender aos usuários e à eles também como foi estendido, convidaria também os proprietários do Banco para ver quais as condições também que seriam estendidas àqueles proprietários de casas lotéricas e pague fácil. Eu pediria para derrubar este Projeto, que ele não passe por esta casa para ouvir os proprietários." O Sr. Presidente tomou a palavra e disse: "Só para clarear, até mesmo porque é muito difícil esta Casa votar contra algum projeto. Eu estou achando que nesta casa todo mundo vai levantar ,

Ajalirio Caldeira *Aquiles*




Câmara Municipal de São Mateus
Estado do Espírito Santo

porque para derrubar os nobres pares tem que se manifestar ficando de pé." EM VOTAÇÃO: DERRUBADO O PROJETO PELA TOTALIDADE DOS VEREADORES PRESENTES. Não hayendo mais nada a tratar, o Sr Presidente declarou encerrada a presente Sessão, e, para constar, eu....., Ajalírio Caldeira Vargas - Secretário, conferi a presente Ata, que por estar em conformidade será assinada por mim, pelo Sr Presidente e demais membros da mesa.


CARLOS ALBERTO G. ALVES
Presidente


JORGE LUIZ RECLA DE JESUS
Vice-Presidente


AJALÍRIO CALDEIRA VARGES
1º Secretário


FRANCISCO AMARO DE A. OLIVEIRA
2º Secretário

